

UMA VISÃO SOCIOLINGÜÍSTICA DE ENSINAR E APRENDER INCLUSÃO COM MAURICIO DE SOUZA

Eva Mara Caetano (UEMS)

evamaracoelho@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

A *Turma da Mônica* introduziu a questão da inclusão em algumas histórias especiais, com a finalidade de instruir as crianças de um modo simples e divertido. Através de seus quadrinhos, já foram iniciadas diversas campanhas com personagens com deficiência que sugerem a inclusão e a diversidade. Nesse sentido, o presente artigo objetiva discutir a relevância de introduzir o tema no espaço escolar, recorrendo aos quadrinhos de Mauricio de Souza como instrumento metodológico. Tomamos por referencial teórico Campbell (2009), Gomes e Abrão (2014) e Vergueiro (2009), seguindo a vertente da sociolinguística. Os quadrinhos em questão possibilitam, pela forma como são concebidos, a relação de alteridade que nos permite vislumbrar, no processo de ensino-aprendizagem, a conscientização para uma sociedade de fato inclusiva.